

Título da comunicação: *Ao encontro das Ilhas Afortunadas: tratamento e estudo do espólio Francisco de Arruda Furtado (1854-1887)*

Resumo:

Francisco de Arruda Furtado (1854-1887), celebrizado para a posteridade como um dos naturalistas portugueses que se correspondeu com Charles Darwin (1809-1882), interessou-se muito cedo pela fauna, flora e antropologia dos Açores à luz da teoria evolucionista. A partir de 1876, já um naturalista autodidata, colaborou na criação do Museu de história natural do Liceu de Ponta Delgada. Nos últimos anos da sua vida, trabalhou no Museu Nacional de Lisboa (atual MUHNAC) onde se ocupou da organização, descrição e classificação das coleções de conchas e moluscos.

Por diversas vicissitudes históricas e biográficas, o Arquivo Histórico do MUHNAC preserva ainda atualmente um avultado espólio documental deste naturalista açoriano. Totaliza um conjunto de 3068 fólios, entre manuscritos, correspondência, recortes de imprensa, separatas, apontamentos, desenhos e aquarelas. Especializado em duas áreas fundamentais, a zoologia e a antropologia, o conjunto inclui, entre outros, notas avulsas, estudos preparatórios, manuscritos de obras impressas e muitos outros inéditos de obras destas áreas científicas, nunca levadas à estampa devido à morte prematura do seu autor.

Desde 2013, este acervo está a ser alvo de estudo e tratamento arquivístico sistemático com a finalidade de assegurar a sua conservação, preservação e acessibilidade. Nesta comunicação, será apresentado este conjunto documental e iconográfico, bem como o trabalho que tem vindo a ser feito no que diz respeito ao seu tratamento arquivístico e preservação. Serão ainda abordadas e discutidas, de uma forma mais geral, algumas questões exigidas pela natureza pessoal e científica do espólio, assim como pela diversidade temática dos estudos de Arruda Furtado.

Nota biográfica:

Alda Namora de Andrade. Mestre em Ciências Documentais, especialidade de Arquivo e Sistemas de Informação pela Universidade Autónoma de Lisboa. Desde 2007 que desempenha funções de arquivista em vários projetos dos quais se destacam a elaboração de um Plano de Classificação, de uma Portaria de Gestão de documentos na Marinha Portuguesa, o Tratamento arquivístico do acervo fotográfico da EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, *Valorização dos Acervos do Museu de Ciência da Universidade de Lisboa: a memória das ciências online* e no projeto *Educação e Património Cultural: Escolas, objetos e práticas*, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Atualmente desempenha funções na mesma área, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, colaborando no projeto *Ilhas Afortunadas: Tratamento, estudo e acessibilidade de manuscritos e desenhos inéditos de Francisco de Arruda Furtado (1854-1887)*, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

David Felismino. Licenciado em História, pós-graduado em História Moderna pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, encontra-se a concluir uma dissertação de Doutoramento em História Moderna na mesma Faculdade, subordinado ao tema da mesa régia no século XVIII. É Assistente de investigação do Centro de História de Além-Mar (UNL) e membro associado da rede de investigação europeia ‘La Corte en Europa’ (UAM/FLUL). Colaborou em diversos projetos de investigação em parceria com universidades nacionais e estrangeiras. Os seus principais domínios científicos e interesses versam sobre história do quotidiano, dos consumos, da cultura e da ciência na Época Moderna. Desde 2011, é Investigador Bolseiro do Museu Nacional de História Natural e Ciência (UL) onde se tem dedicado ao estudo das antigas coleções científicas da Casa Real portuguesa (séculos XVII-XIX) e da Escola Politécnica de Lisboa (séculos XIX-XX).

Vítor Gens. Licenciado em Antropologia pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, pós-graduado e mestre em Ciências Documentais – Arquivo pela Universidade Autónoma de Lisboa. Colaborou em diversos

projetos de planos de classificação de entidades públicas, e no tratamento e divulgação de arquivos. Desde 2008 é colaborador do MUHNAC (anterior MCUL) como arquivista (primeiro bolseiro FCT e atualmente contratado), tendo vindo a especializar-se em arquivos históricos universitários.